

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio: Concepções e possibilidades de construção,

Sidinei Cruz Sobrinho
IFSUL campus Passo Fundo

- 1- Qual é o contexto da Rede Federal de EPCT no Ensino Médio em nível nacional?**
- 2 - Qual é a Função Social dos IFs na educação formal?**
- 3 - Qual é a eficiência dos IFs no atendimento da Política Pública para o qual foram criados?**
- 4 - Diretrizes Indutoras dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio**

Ensino Médio Integrado nos IFS

1- Qual é o contexto da Rede Federal de EPCT no Ensino Médio em nível nacional?

Qual é a participação dos IFs no cenário nacional do Ensino Médio e da Educação Profissional?

Ensino Médio Integrado nos IFS

Ensino Médio

*O ensino médio é oferecido em
28,6 mil escolas no Brasil*

IFs, CEFETs, PII = 1,75%

89,7% das escolas com ensino médio estão na zona urbana e 10,3% na zona rural – menor participação da zona rural em toda educação básica

São 7,9 milhões de matrículas no ensino médio

IFs, CEFETs, PII = 2,6%

1,6 milhão (23,6%) dos alunos estudam no período noturno

Com 6,7 milhões de matrículas, a rede estadual tem uma participação de 84,8% no total do ensino médio e concentra 96,6% das matrículas da rede pública

Ensino Médio Integrado nos IFS

IFs, PII, CEFETs (dados referência 2017 – PNP)

Matrículas (bruto 2017): 1.004.737

Matrículas em 31/12/2017 : 769.363 (em fluxo, retidos e concluintes)

Evasão: 235.374 (23,5%)

Ingressantes: 366.033 (= 108.127 ociosas)

Vagas: 474.160

Inscritos: 1.902.016

Unidades: 620

Cursos: 11.041

Professores: 42.640 (4.353 substitutos) 75% Ms. ou Dr.

Técnicos Administrativos: 34.863 (55,48% com Pós-Graduação: esp. Ms. ou Dr.)

Gastos Totais: R\$ 15.300.257,667 (78% c/Pessoal = R\$ 12.050.587,878)

Ensino Médio Integrado

Unidades: 503

Cursos: 1.970

Matrículas (bruto): 225.935

Matrículas em 31/12/2017: 198.302

Evasão: 12,2%

Ingressantes: 68.819

Vagas: 74.312

Inscritos: 287.589

2 - Qual é a Função Social dos IFS na educação formal?

Qual é o papel social da educação?

**Qual é o limite e o alcance dos IFS
(e de cada um dos seus profissionais da educação) na
educação?**

Por que foram criados os IFs?

Educação. **Qual?** Política Pública. **Como?**

O que são os IFs?

Natureza jurídica; Entidade; Autonomia administrativa x
Autonomia Política, Controle Finalístico...

Para que(m) servem os IFs?

Objetivos, Finalidades, Função Social...

O que são os IFs? Lei nº 11.892/2008



Art. 2º Os Institutos Federais **são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados** na oferta de **educação profissional e tecnológica** nas diferentes modalidades de ensino, com **base** na **conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos** com as suas práticas pedagógicas, **nos termos desta Lei.**

**Mais de um nível de ensino atribuído à mesma instituição.
Desde a formação inicial até a superior.**

EXCEÇÃO institucional ! Desafio administrativo e pedagógico

**INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM TODOS OS
NÍVEIS E MODALIDADES**

Das Finalidades e Características dos Institutos Federais

Art. 6º Os Institutos Federais têm por **finalidades** e características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando **cidadãos** com vistas na **atuação profissional** nos **diversos setores da economia**, com **ênfase** no **desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional**;

Dos **Objetivos** dos Institutos Federais

Art. 7º Observadas as finalidades e características definidas no art.

6º desta Lei, **são objetivos** dos Institutos Federais:

I - **ministrar** educação profissional **técnica de nível médio**,
prioritariamente na forma de **cursos integrados**, para os concluintes
do ensino fundamental **e para** o público da **educação de jovens e**
adultos;

Prioridades Institucionais Lei nº 11.892/2008

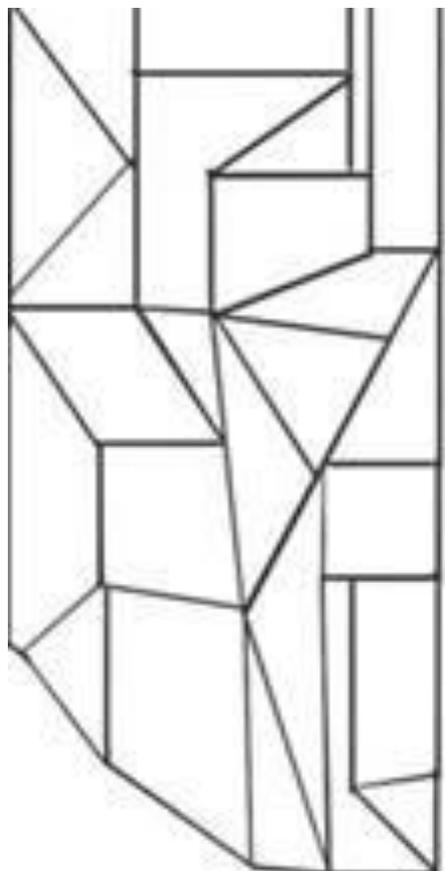


Art. 8º No desenvolvimento da sua ação acadêmica, **o Instituto Federal**, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de **50% (cinquenta por cento)** de suas **vagas** para atender **aos objetivos definidos no inciso I do caput do art. 7º** desta Lei, e o mínimo de **20% (vinte por cento)** de suas **vagas** para atender ao previsto na **alínea b** do inciso VI do caput do citado art. 7º.

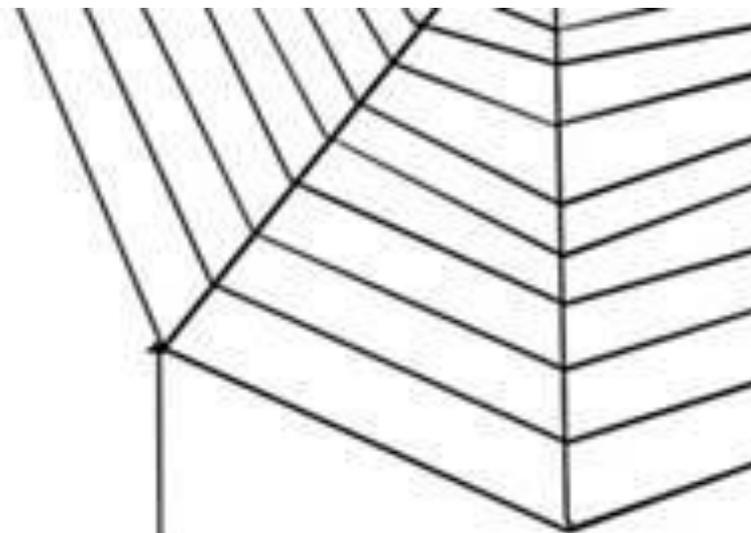
Art. 7º, I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, **prioritariamente** na forma de **cursos integrados**, (...) e para o público da educação de **jovens e adultos**;

Art. 7º, VI, b) **cursos de licenciatura**, bem como **programas especiais de formação pedagógica**, com vistas na **formação de professores** para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, **e para a educação profissional**;

Lei nº 11.892/2008



ROMPI COM
O MODELO!



SERÁ?



BIBIAN

Ensino Médio Integrado nos IFS

3 - Qual é a eficiência dos IFs no atendimento da Política Pública para o qual foram criados?

Como atendemos as finalidades e prioridades dos IFs?

Por que fortalecer e investir no EMI?

Como (nos) enxergamos enquanto instituição?



Qual é o resultado obtido com o investimento em termos de eficiência acadêmica?

Dados do IFES

1.1. Cursos, Matrículas, Ingressantes, Concluintes, Vagas e Inscritos por Instituição e Unidade de Ensino

Região	Unidades	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
Sudeste	22	297	33.943	13.671	7.965	14.313	61.324
UF	100,00%						
ES							
Município	100,00%						
(Tudo)							
Organização Acadêmica	Instituto Federal						
Instituto Federal							
Instituição	Matrículas por Organização Acadêmica (%)						
IFES							
Unidade de Ensino	Clique no 1o sinal (+) para ver as Unidades de Ensino e no 2o para ver o nome do curso						
(Tudo)	Instituição	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
	IFES	297	33.943	13.671	7.965	14.313	61.324



14.313 vagas > 61.324 Inscritos

=

47.011 candidatos sem acesso ao IFES em 2017.

Qual é o resultado obtido com o investimento em termos de eficiência acadêmica?

1.2. Cursos, Matrículas, Ingressantes, Concluintes, Vagas e Inscritos por Tipo de Curso e Tipo de Oferta

Região: **Sudeste**

UF: **ES**

Município: **(Tudo)**

Organização Acadêmica: **Instituto Federal**

Instituição: **IFES**

Unidade de Ensino: **(Tudo)**

Modalidade de Ensino: **(Tudo)**

Tipo de Curso: **Técnico**

Tipo de Oferta: (Tudo) Concomitante Integrado PROEJA - Concomitante PROEJA - Integrado Subsequente

Unidades	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
20	82	9.903	2.865	2.161	2.734	13.227

Dados do IFES

100,00%

Ensino Médio Integrado (incluso PROEJA)

Técnico

Matrículas por Nível e Tipo de Curso (%)

Tipo de Curso	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
Técnico	82	9.903	2.865	2.161	2.734	13.227

14.313 vagas ofertadas no IFES > 4.879 para Técnicos = aprox. 35%

4.879 para Técnicos > 2.734 para EMI (incluso proeja) = 56%

Dados do IFES

5.1. Atendimento aos percentuais estabelecidos na Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008

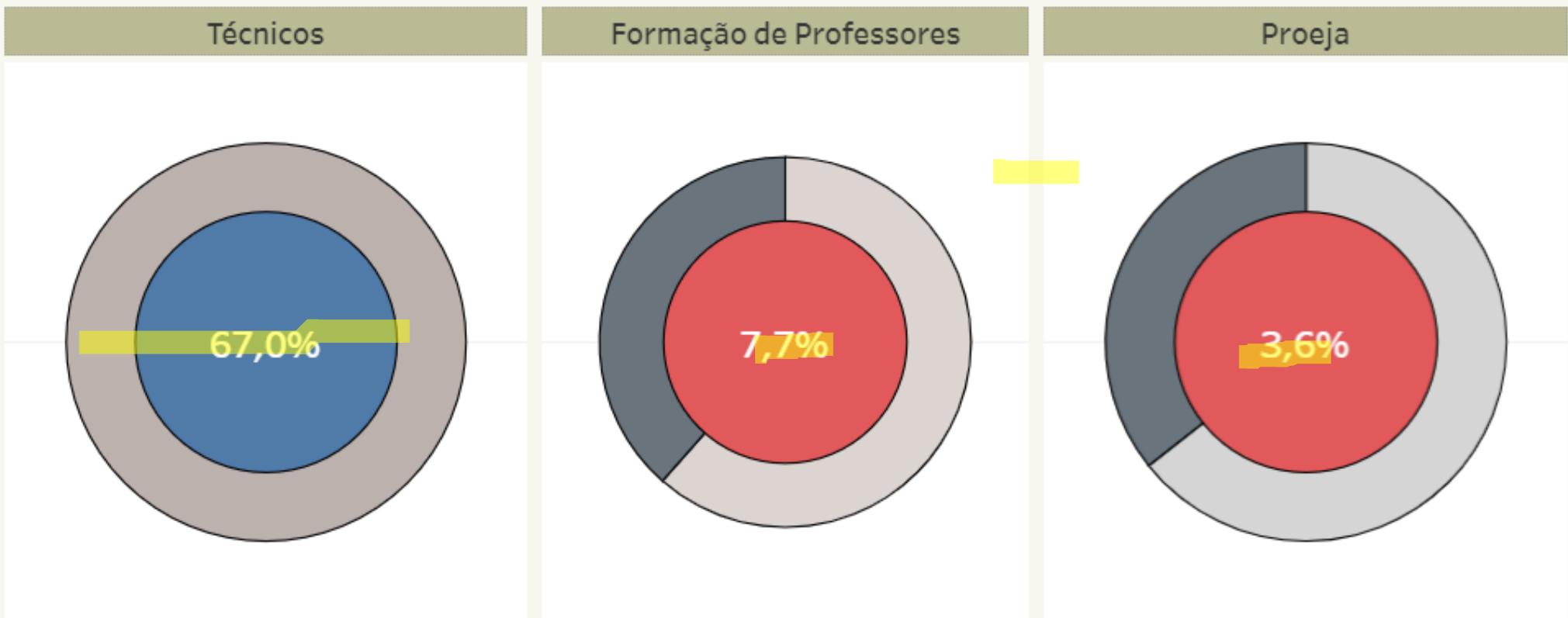
Região	Matrículas Equivalentes	Matrículas Equivalentes (Técnicos)	Matrículas Equivalentes (Formação Professores)	Matrículas Equivalentes (Proeja)
Sudeste	27.811	18.630	2.142	991

UF
ES

Município
(Tudo)

Instituição
(Nenhum)
ifes
 IFES

Unidade de Ensino
(Tudo)



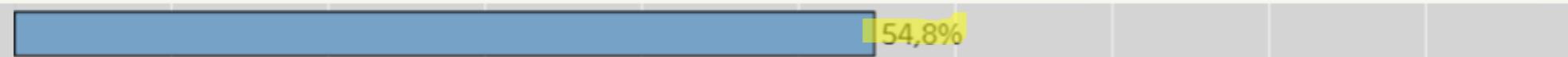
Qual é o resultado obtido com o investimento em termos de eficiência acadêmica?

Dados do IFES

5.4. Eficiência Acadêmica

Região
Sudeste

Índice de Eficiência Acadêmica



UF
ES

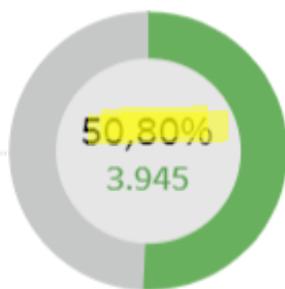
Município
(Tudo)

Organização Acadêmica
Instituto Federal

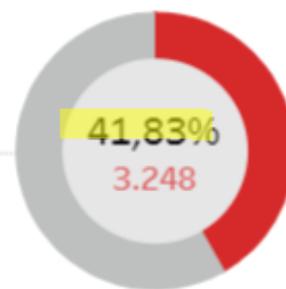
Instituição
(Nenhum)
ifes
IFES

Unidade de Ensino

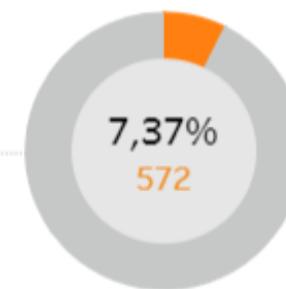
Conclusão Ciclo



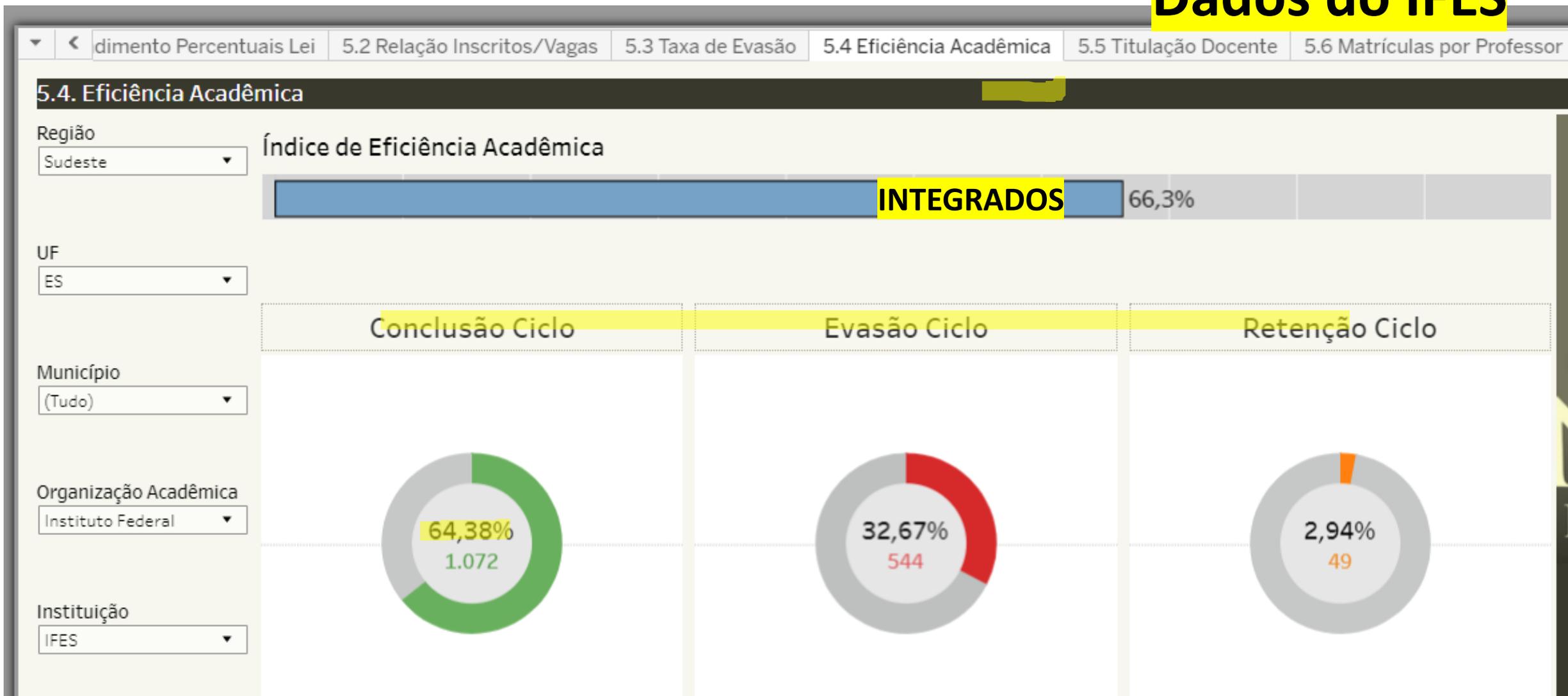
Evasão Ciclo



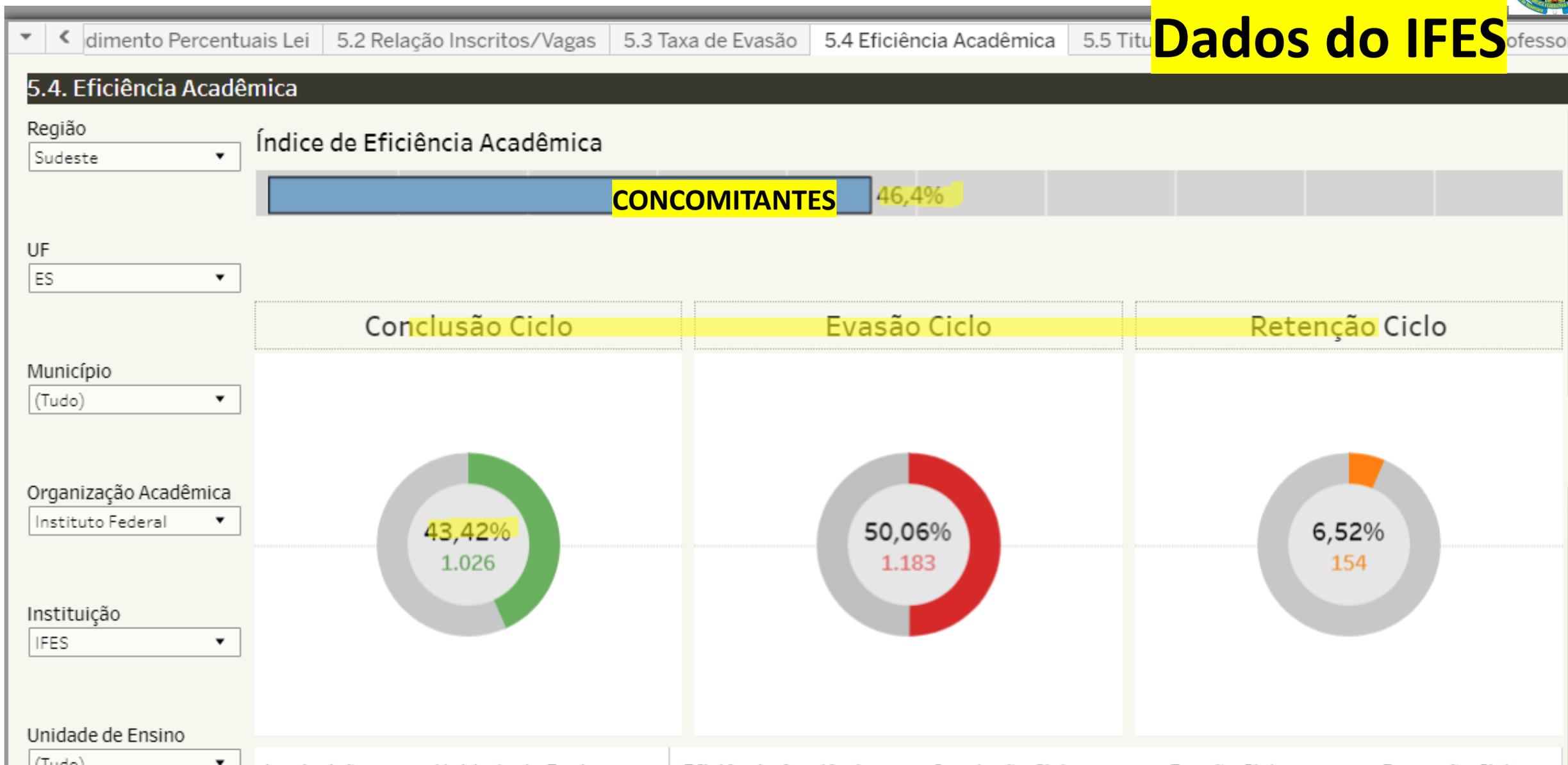
Retenção Ciclo



Dados do IFES



Dados do IFES



entuais Lei | 5.2 Relação Inscritos/Vagas | 5.3 Taxa de Evasão | 5.4 Eficiência Acadêmica | 5.5 Titulação Docente

Dados do IFES

5.7. Gasto Corrente por Matrícula

Organização Acadêmica
Instituto Federal

Instituição
IFES

* Para o cálculo do Gasto Corrente são descontados do Gasto Total os valores de:
1. Inativos/Pensionistas;
2. Investimentos;
3. Inversões Financeiras;

Instituição	Gasto Corrente por Matrícula	Matrículas Equivalentes	Gastos Totais	Gastos Correntes	Inativos e pensionistas	Investimentos	Inversões Financeiras
Total	R\$ 19.245,44	27.811	R\$ 617.494.633,00	R\$ 535.234.740,00	R\$ 76.139.470,00	R\$ 6.120.423,00	R\$ 0,00
IFES	R\$ 19.245,44	27.811	R\$ 617.494.633,00	R\$ 535.234.740,00	R\$ 76.139.470,00	R\$ 6.120.423,00	R\$ 0,00

33.943 Matrículas (bruto) PNP 1.1

=

27.811 Matrículas equivalentes PNP 5.7

R\$ 19.245,44 / 12

=

R\$ 1.603,78 (mensalidade)

Aprox. 42% evasão

Lei nº 11.892/2008 Art. 8º “outros”



440.487 vagas x 30% = 132.146 – 268.388 = **136.241** vagas não prioritárias excedentes =

60,9% das vagas não estão nas prioridades dos IFs

Déficit de 63.981 vagas prioritárias

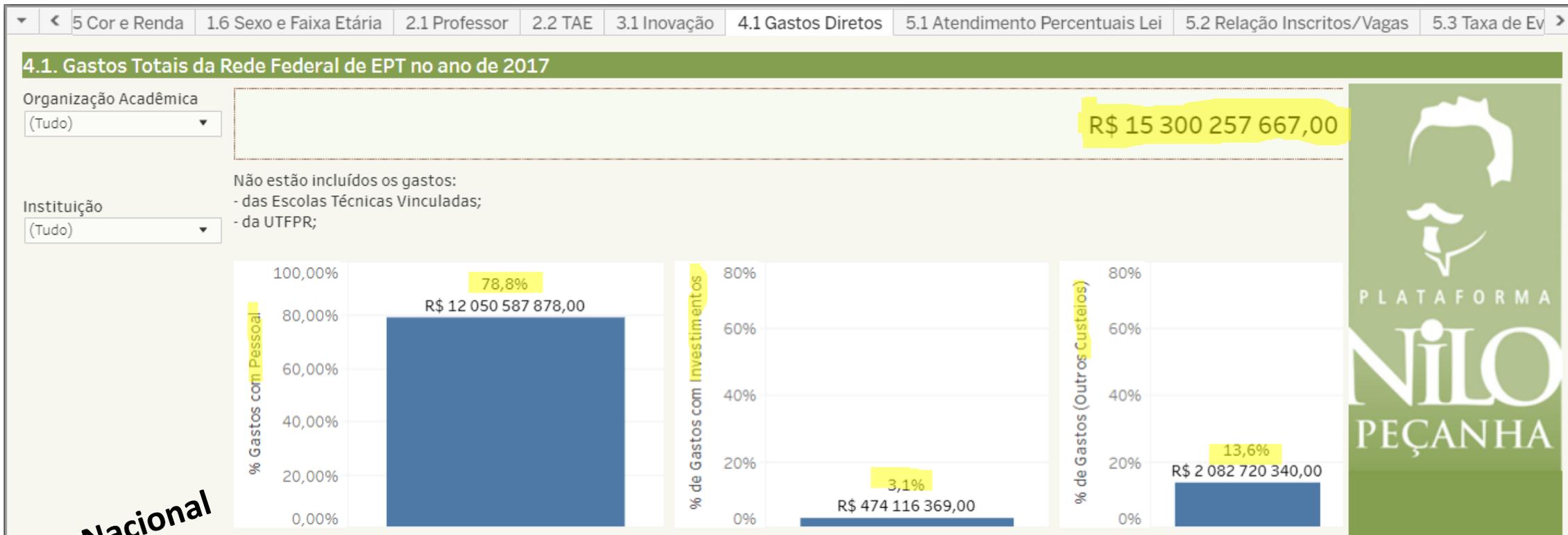
310 campi sem licenciatura;

117 campi sem Integrado;

418 campi sem EJA;

Panorama Nacional

Controle Finalístico



Panorama Nacional

Pessoal = R\$12.050.587,878 por matrícula equivalente
Ou aprox R\$1.200,000 (mensalidade)

Total (pessoal, custeio, investimento) = **R\$ 19.550,490 por aluno**
Ou aprox. R\$1. 629,207 (mensalidade)

Qual é o resultado obtido com o investimento em termos de eficiência acadêmica?

Índices IFs PNP

Índice de Eficiência / Evasão / Retenção e Conclusão nos IFs Filtro Planilha 5.4 PNP

Curso	Eficiência*	Eficiência*	Evasão/Ciclo**	Evasão/Ciclo*	Retenção/Ciclo***	Retenção/Ciclo***	Conclusão/Ciclo****	Conclusão/Ciclo****
			**	*	***	***	****	****
Licenciatura	23,80%	23,80%	61,90%	61,90%	18,70%	18,72%	19,40%	19,38%
Tecnologia	26,40%	26,40%	59,70%	59,74%	18,90%	18,88%	21,40%	21,37%
EJA concomitante	26,90%	26,90%	70,10%	70,10%	4,10%	4,12%	25,80%	25,77%
EJA integrado	28,40%	30,30%	65,50%	65,32%	8,50%	8,15%	26%	27%
Bacharelado	35,1%	35,10%	50,60%	50,62%	22%	22%	27,30%	27,34%
Téc. Concomitante	37,30%	37,40%	58,85	58,84	6,10%	6,10%	35,10%	35,07%
Téc. Subsequente	39,30%	39,30%	57%	57%	6,10%	6,13%	36,90%	36,86%
Especialização	51,30%	52,00%	46,90%	46,31%	3,70%	3,59%	49,40%	50,10%
Téc. Integrado	59,10%	59,10%	38,40%	38,34%	6,20%	6,16%	55,40%	55,50%
Geral	46,20%	46,80%	50,30%	49,77%	6,60%	6,49%	43,10%	43,74%
Ano pesquisa	2018/1	2018/2	2018/1	2018/2	2018/1	2018/2	2018/1	2018/2

Elaboração: Sidinei Cruz Sobrinho (IFSUL - Passo Fundo)

Disponível em: <<https://www.plataformanilopecanha.org/>> Acesso em 28 de maio de 2018/1 e 5 de outubro 2018/2

* O indicador de eficiência acadêmica mede a eficiência em termos dos percentuais de conclusão e da possibilidade que os alunos retidos concluam os cursos

** Percentual de evadidos, até 31/12/2017, em ciclos com término previsto para 2016 (carência de 1 ano).

*** Percentual de retidos, até 31/12/2017, em ciclos com término previsto para 2016 (carência de 1 ano).

**** Percentual de concluintes, até 31/12/2017, em ciclos com término previsto para 2016 (carência de 1 ano).

Dados IFs Nacional

Controle Finalístico – MEC/SETEC > IFs

Autonomia relativa > desvio de poder (?)

“ (...) qualquer **subversão à estrutura legal**, isto é, uma manifestação em desacordo com a lei ou sua finalidade, ensejará a ilegalidade, a qual pode se manifestar de diferentes maneiras. A uma, pela **falta de competência legal** (excesso de poder); a duas, pelo **não atendimento do interesse público** (desvio de poder).”

“(...) no desvio de poder, **a autoridade age dentro dos limites da sua competência, mas o ato não atende o interesse público enunciado na norma** que lhe atribuiu competência para agir, **ferindo, portanto, os objetivos por ela colimados**, razão pela qual incorre **em violação ideológica da lei.**”

Controle Finalístico – MEC/SETEC > IFs

Descentralização = distribuição externa da competência > Lei nº

11.892/2008 = IFs = Autarquias = autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

MEC/SETEC = **órgão** da administração direta

Não há hierarquia - subordinação

X

Há o dever de fiscalizar o cumprimento da finalidade - vinculação

IFs = **entidade** da administração indireta

=

Autonomia relativa > desvio de poder

Controle Finalístico – MEC/SETEC > IFs

Lei nº 11.892/2008 **Art. 5º § 5º**: A relação dos **campi que integrarão cada um dos Institutos Federais** criados nos termos desta Lei será **estabelecida em ato do Ministro de Estado da Educação**.

- Independe de alteração na Lei 11.892/2008 para alterar os *campi* dos IFs -

Ensino Médio Integrado nos IFS

Qual é o cenário atual (?!) para a Rede Federal de EPCT e, portanto, para cada unidade de ensino, servidor e ou aluno envolvido?

O que já está sendo feito



Temas	% dos estados
Projetos de vida	88%
Debate sobre implementação e mobilização	79%
Projeto, matriz ou componente que incorpore práticas do mundo de trabalho	75%
Ações para ampliar a carga horária progressivamente	67%
Currículo por competências e habilidades	67%
Currículo/atividades profissionais e técnicas em parceria com o setor produtivo	63%
Possibilidade de escolher disciplinas	63%
Aprofundamento em alguma área de conhecimento	58%
Orientação/tutoria para grupos menores de estudantes	58%
EPT articulada em um único turno escolar	54%
Integração de disciplinas	50%
Currículo organizado por áreas do conhecimento	24%
Docentes que trabalham por área e não por disciplina	17%

MEC

Fonte: Instituto Unibanco



O que já está sendo feito: São Paulo

Ensino Médio com Habilitação Profissional

- ▶ 1800 horas de BNCC e 1200 de Formação Técnica e Profissional

	Carga Horária			Total
	1ª série	2ª série	3ª série	
BNCC	733	700	367	1.800
Formação Técnica	267	300	633	1.200
Total	1.000	1.000	1.000	3.000



- ▶ duas Qualificações Profissionais antes da Habilitação Técnica

1ª série	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR ADMINISTRATIVO
2ª série	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
3ª série	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

MEC



O que já está sendo feito: SESI/SENAI

Ensino Médio com Itinerário de Formação Técnica e Profissional

- ▶ 288 escolas com EM do SESI articulado com a educ. profissional do SENAI
- ▶ Currículo organizado por competências e habilidades
- ▶ Material didático adaptado
- ▶ Formação integral, competências do séc. XXI, mundo do trabalho

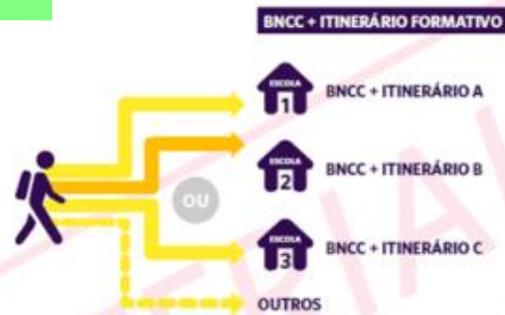


Exemplos: Possibilidades de Ofertas dos Itinerários na Rede

MODELO ANTIGO



MODELO B



Somente ilustrativo

As Secretarias podem organizar a oferta dos itinerários nas escolas de sua rede de diferentes formas, considerando sempre a garantia do direito de escolha e oferta equânime a todos os estudantes

MODELO A



MODELO C



MEC

O Itinerário de Formação Técnica e Profissional no Ensino Médio



Possibilidades de **Oferta de EPT** com carga horária de **3.000h** de Ensino Médio, como por exemplo:



CURSO
TÉCNICO

MEDI *tec*

800h presenciais
de curso técnico

+

400h disciplinas de
aprofundamento

1.000h
presenciais de
curso técnico

+

200h disciplinas de
aprofundamento

800h presenciais
de curso técnico

+

400h a distância

1.200 horas presenciais de curso
técnico

MEC



O Itinerário de Formação Técnica e Profissional no Ensino Médio



Contratação por notório saber

Amplia a possibilidade de ofertas da formação técnica em todas as escolas



Autonomia dos estudantes na escolha do percurso

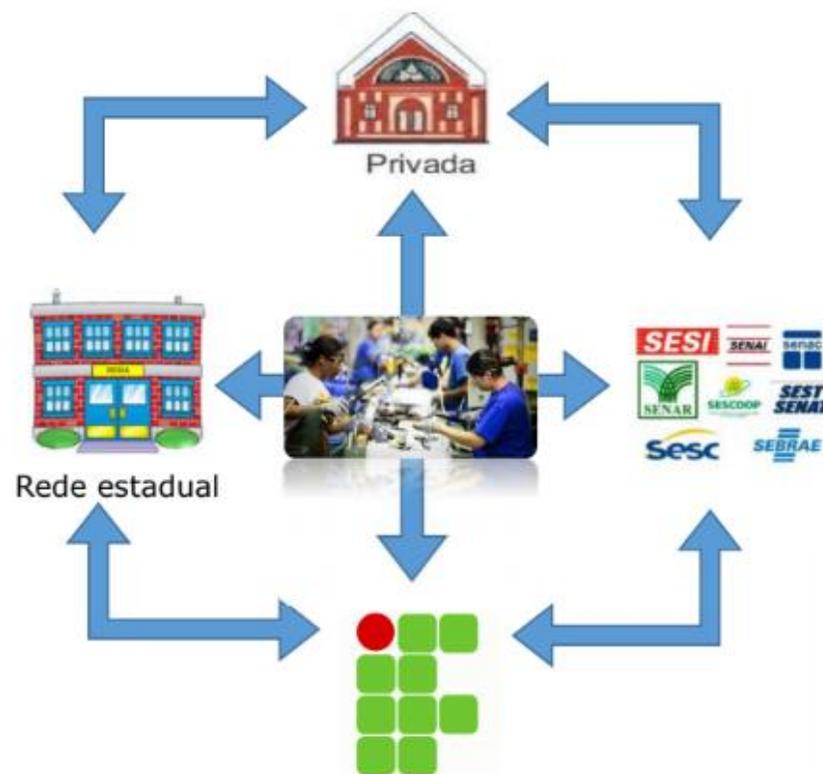


MEC

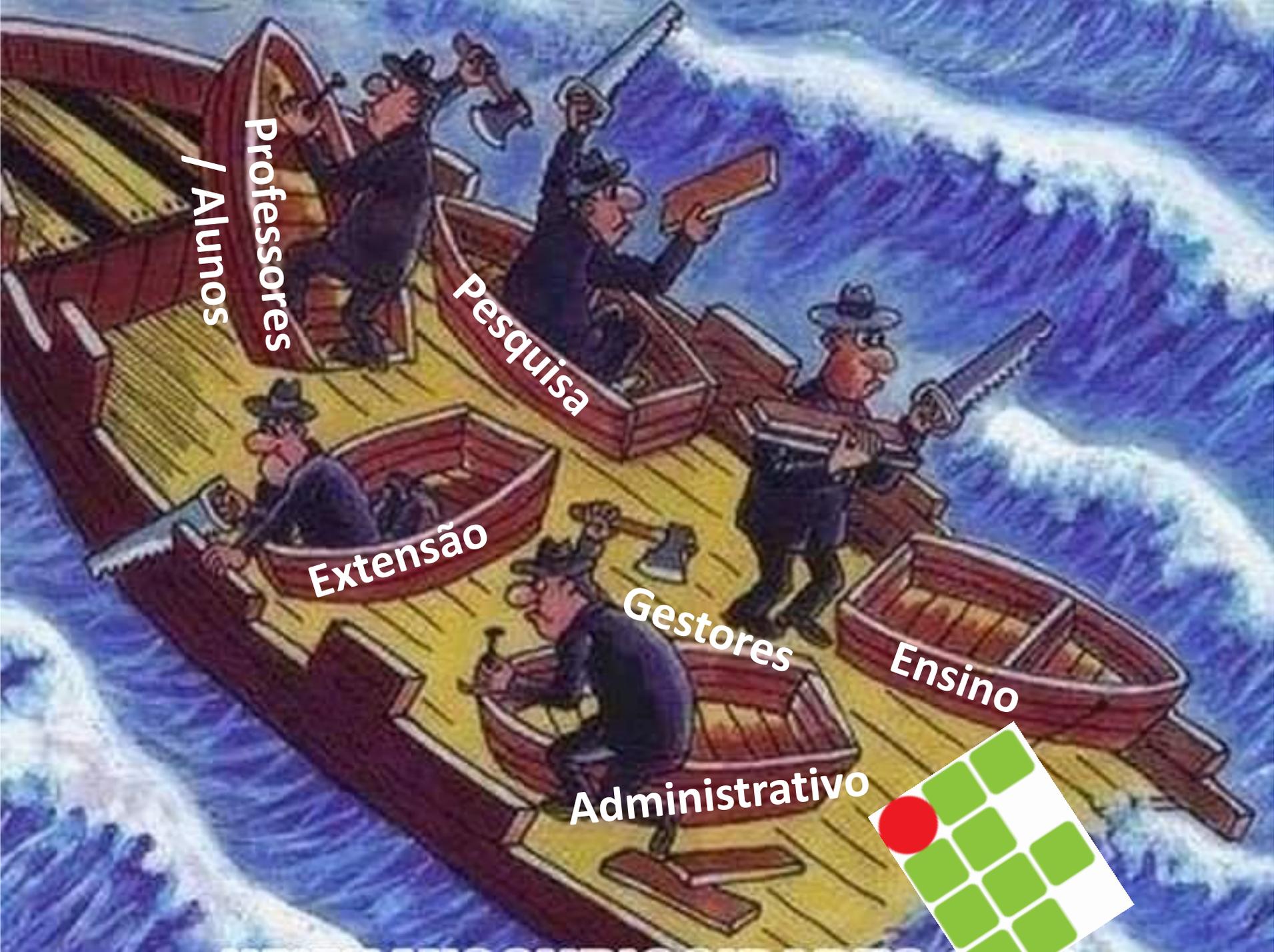
INTEGRAÇÃO ENTRE AS REDES DE EPT



TRAJETÓRIA



MEC



Professores
/ Alunos

Pesquisa

Extensão

Gestores

Ensino

Administrativo

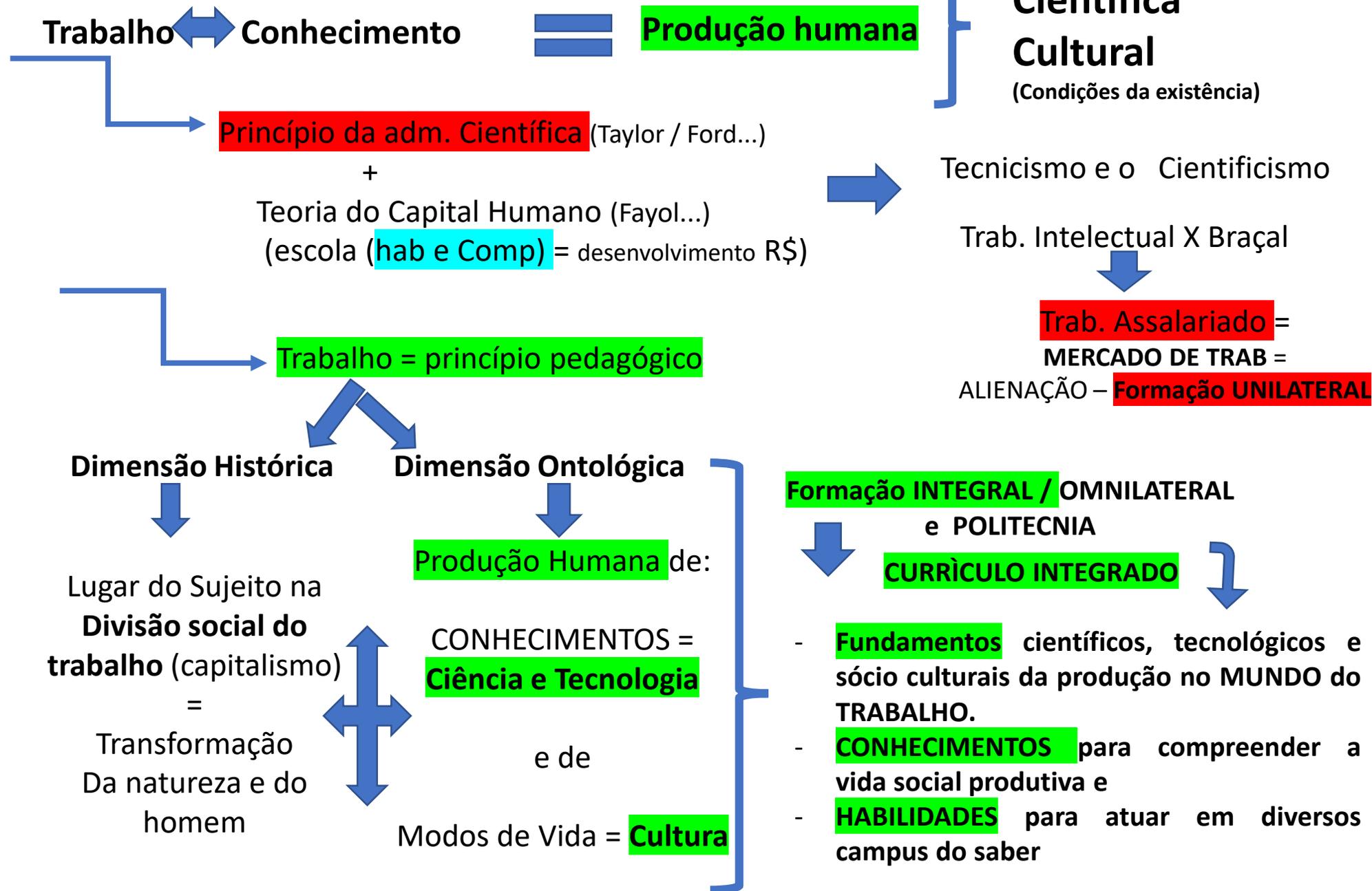


Ensino Médio Integrado nos IFS

4 - Ensino Médio Integrado:

**Princípios, propostas e possibilidades
metodológicas para a organização curricular**

TRABALHO como princípio pedagógico:



EMI nos IFs: Fundamentos da organização curricular

- Partir do **TRABALHO como princípio educativo.**

Formação Integral/omnilateral;

- Partir da **Pesquisa como princípio pedagógico:**

aprender a perguntar mais que aprender as respostas dadas;

- Partir da **Interdisciplinaridade como método:**

Integração curricular, **conciliar teoria e prática**

EMI nos IFs: Fundamentos da organização curricular

O Ensino Médio Integrado: é uma etapa da educação que compõe o nível básico da educação escolar e que articula de forma integrada, a formação geral do ensino médio e a habilitação profissional proporcionada pela formação profissional técnica;

(LDB, Art. 21 cominado com os artigos 35; 36-A; 36-B; 36 –C,I; 39, § 2º; 40)

EMI nos IFs: **Fundamentos da organização curricular**

Art. 36-A. **Sem prejuízo do disposto na Seção IV**
deste Capítulo, o ensino médio, atendida a formação
geral do educando, poderá prepará-lo para o exercício
de profissões técnicas.

CAPÍTULO II
DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Seção IV
Do Ensino Médio

EMI nos IFs: Fundamentos da organização curricular

LDB: Art. 35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades: (...).

LDB: Art. 22. A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

CF/88: Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art.206: Princípios da educação no Brasil.

EMI nos IFs: Fundamentos da organização curricular

LDB , Art 35 – A § 7º: Os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais

EMI nos IFs: **Fundamentos da organização curricular**

O curso de Ensino Médio Integrado que separa, explícita e metodologicamente, a forma, o conteúdo, e as práticas de ensino e aprendizagem, é qualquer outra coisa que não um curso integrado.

Onde será formado?

Identidade Institucional!

Quem será formado?

Perfil do Egresso!

Quando será formado?

Organização do espaço e tempo escolar!

Como será formado?

Metodologias de ensino e aprendizagem!

Que formação será dada?

Conhecimentos, habilidades, saberes...

Qual é o objetivo dessa formação?

Formação Integral!

DIRETRIZES INDUTORAS PARA A OFERTA DE CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

O objetivo deste documento, denominado Diretrizes Indutoras, **é induzir** um **alinhamento** na oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio nas instituições da RFEPCCT vinculadas ao CONIF. (FDE. 2018. p. 04).

ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO CURRICULAR

4. **Elaborar o perfil profissional** dos cursos técnicos integrados, considerando o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT), complementando, se necessário, com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). (FDE. 2018. p.15).

Perfil do EGRESSO não é Perfil do Professor e ou apenas o Perfil Profissional do Egresso!!!

ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO CURRICULAR

5. **Garantir, nos projetos pedagógicos** de cursos técnicos integrados, **todos os componentes curriculares da formação básica**, com foco na articulação e na formação humana integral. (FDE. 2018. p.15).

Componente Curricular **não precisa ser APENAS disciplina.**

Garantir disciplina não garante professor!

Tem-se que **garantir todos os profissionais** das áreas de formação básica.

Não é Reforma do Ensino Médio conforme a Lei 13.415/2017!!!

Não se admite “notório saber” ou terceirização!

ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO CURRICULAR

8. Garantir uma **organização curricular orgânica que privilegie a articulação e a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares e as metodologias integradoras** e possibilite a inserção e o desenvolvimento de componentes curriculares, ações ou atividades, com **vistas à promoção da formação ética, política, estética, entre outras**, tratando-as como fundamentais para a formação integral dos estudantes. (FDE. 2018. p.16).

Não é papel apenas de uma disciplina, componente ou núcleo, garantir a integração

ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO CURRICULAR

6. **Assegurar**, nos projetos pedagógicos de cursos técnicos integrados, atividades didático-pedagógicas **que articulem ensino, pesquisa e extensão**. (FDE. 2018. p.15).

Indissociabilidade ensino pesquisa e extensão!

Rever procedimentos administrativos e critérios para pesquisa e extensão.

O que é curricularização da extensão e da pesquisa no EMI?

ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO CURRICULAR

7. Garantir a **realização de práticas profissionais** que possibilitem ao estudante o contato com o mundo do trabalho e assegurem a formação teóricoprática intrínseca ao perfil de formação técnica, por meio de atividades profissionais, projetos de intervenção, experimentos e atividades em ambientes especiais, tais como: laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês, dentre outras. (FDE. 2018. p.16).

Prática Profissional não é apenas Estágio!

Integração entre as áreas do saber e entre estas e a prática profissional.

Prática profissional não se restringe à execução de tarefas operacionais ou intelectuais apenas da habilitação profissional. O que é MUNDO DO TRABALHO?

ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO CURRICULAR

9. Prever, nos projetos pedagógicos de cursos técnicos integrados, **carga horária específica para Prática Profissional Integrada (PPI)**, a ser desenvolvida ao longo do curso, a fim de promover o contato real e/ou simulado com a prática profissional pretendida pela habilitação específica. Além disso, articular a integração horizontal e vertical entre os conhecimentos da formação geral e da formação específica com foco no trabalho como princípio educativo. (FDE. 2018. p.16).

A PPI não é um componente curricular, mas uma atividade interdisciplinar que integra a carga horária dos componentes curriculares.

Integração entre as áreas do saber e entre estas e a prática profissional.

ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO CURRICULAR

10. Estabelecer, a partir da definição do perfil do egresso, os **saberes necessários para composição das ementas** e posterior organização dos componentes curriculares e distribuição de carga horária, de modo a garantir a complementariedade dos saberes e **evitar sobreposições e repetições de conhecimentos**. (FDE. 2018.16).

Quais os conhecimentos, saberes, habilidades **necessários para esse nível** (básico), **etapa** (EM), **forma** (EPT integrada ao EM), **habilitação profissional**, e nessa **instituição**?

ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO CURRICULAR

11. Estabelecer nas ementas as ênfases tecnológicas dos componentes curriculares (conteúdos fundamentais para o perfil de formação estabelecido) e as áreas de integração curricular. (FDE. 2018. p.16).

Como?

Diretrizes Institucionais Curriculares para o EMI na Rede Federal de EPCT

Componente Curricular

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS E SEGURANÇA NO TRABALHO

EMENTA: Manuseio e manutenção de ferramentas, elementos de fixação (anéis elásticos, pregos, parafusos, rebites, abraçadeiras), mecânicos, transmissão por engrenagens, transmissão por correias, lubrificantes, chaves, trena laser, nível laser, acabadoras de superfície, alisadoras, régua vibratória, paquímetros, ferramentas elétricas, ferramentas de corte, equipamentos de grande porte, elevadores e guas. Higiene, condições do ambiente de trabalho, medicina do trabalho e controle médico, riscos, segurança e programas educativos. CIPA, SESMT, EPIs, EPCs, medidas de proteção, insalubridade, periculosidade e ergonomia.

Ênfase tecnológica: Normas técnicas (Segurança no trabalho); Ferramentas, máquinas e equipamentos (Manuseio e aplicação), Organização do canteiro de obras.

Áreas de integração: GERENCIAMENTO AMBIENTAL (sistemas de gestão ambiental, poluição); MATERIAIS E TÉCNICAS CONSTRUTIVAS (utilização na prática de máquinas, equipamentos e ferramentas bem como normas de segurança no trabalho), QUÍMICA (funções e reações químicas), BIOLOGIA (poluição, higiene, tecidos, processos de troca entre o células e o meio, micro-organismos, fisiologia e anatomia, ecologia geral, zoologia), FÍSICA (dissipação de energias e sistemas mecânicos, conceito de viscosidade associada a lubrificantes, Dinâmica em máquinas e equipamentos, noções sobre força de cisalhamento), GEOGRAFIA (escalas geográfica e representação cartográfica, localização e orientação,), FILOSOFIA (deontologia /ética profissional, contratualismo: Rousseau, Hobbes, Montesquieu, Polis: Aristóteles, Platão, Sócrates) SOCIOLOGIA (trabalho, saúde, responsabilidade social, meio ambiente).

Componente Curricular

História

EMENTA: Estruturas, conflitos e transformações políticas, econômicas, sociais, culturais, legislativas e religiosas das sociedades nas diversas regiões do mundo no decorrer do processo histórico ao contemplar o período Contemporâneo: dos imperialismos as grandes guerras mundiais, a geopolítica pós-guerra e o Brasil nos séculos 19, 20 e 21. Reflete a conjuntura atual em relação aos aspectos sociopolíticos, socioeconômicos, étnico-raciais e multiculturais no Brasil e no mundo. Enfatiza os processos recentes de convulsão social no Norte da África e Oriente Médio. Intensifica as temáticas curriculares propostas através de especial ênfase para os núcleos urbanos enquanto espaços de constituição de estruturas administrativas, de efetivação de poder e múltiplos conflitos. Atende a legislação educacional específica em relação as temáticas transversais: História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e Educação em Direitos Humanos.

Ênfase tecnológica: história do Brasil, colonização de matriz indígena, europeia e africana, história e cultura afro-brasileira e indígena, priorizando o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

Áreas de Integração: **LITERATURA** (literatura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros); **ARTE** (cultura, e expressão artística afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros); **ESTRUTURAS DE EDIFICAÇÕES** (influência dos povos afro-brasileiros e indígenas na construção civil no Brasil); etc...

ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO CURRICULAR

15. Estabelecer **práticas avaliativas formativas, processuais, integradas e interdisciplinares**, buscando a superação do modelo exclusivamente individualizado e fragmentado. (FDE. 2018. p.17).

Se o ensino é integrado, a aprendizagem é integrada, a **avaliação é integrada...**

Rever: Progressão Parcial; Exames....

LDB. Art. 24, V, “a”: a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;

DURAÇÃO E CARGA HORÁRIA DOS CURSOS

18. Adotar como referência de carga horária dos cursos técnicos integrados as estabelecidas na Resolução CNE/CEB nº. 06/2012 de 3.000, 3.100 ou 3.200 horas, conforme o número de horas para as respectivas habilitações profissionais do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, com um máximo de 5% sobre a carga horária total, excluída a carga horária do Estágio Supervisionado Obrigatório, quando previsto. (FDE. 2018. p.17). (ver diretriz 16. “Três anos”)

ATENÇÃO: Diretriz com escopo indutor.

Observar adequação ao “nível” de ensino e formação pretendida!

Não é cortar carga-horária apenas.

POR EXEMPLO:

Cálculo da Carga Horária Mínima de duração dos cursos técnicos de EMI

Nº de c/h mínima para a formação básica EM (cursos regulares) (LDB)

2.400 h

(obs: reforma = até 1.800)

somadas

=

1.200 h

3.600 h

Na Res. CNE/CEB 06/2012 o exigido para curso de EMI com maior c/h é de:

3.200 h

3.600 h

-

3.200 h

=

400h

Horas de Integração (no mínimo)

Nº de c/h mínima para a formação técnica EMI (cursos de maior c/h) (CNCT)

Sendo assim:

9.4 - Matriz curricular Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio



EMI Téc. Mec.	Componente Curricular	Núcleo *	Principais Áreas de Integração	CHT *	CHP*	CHN*	CHPI*
	Matemática I	NP	História, Artes, Fundamentos Matemáticos da Computação – FMC, Introdução à Programação; Sistemas de Numeração; Metrologia - Unidades de Medida da Área; Filosofia; Programação, Desenho Técnico e Computação Gráfica.	200	160	40	AD*
	Gestão, Meio Ambiente e Segurança I	NP	Biologia, Química, Segurança no Trabalho, Gestão, Legislação, História, Filosofia, Sociologia, Educação Física, Física, Matemática, Artes, Língua Portuguesa e Literatura; Desenho Técnico e Computação Gráfica e Metrologia.	120	80	40	120
	Sociedade, Ciência e Cultura I	NP	Filosofia, Sociologia, Artes, História, Legislação, Geografia, Educação Física, Língua Portuguesa, Literatura, Biologia; Fundamentos Matemáticos da Computação, Desenho Técnico e Computação Gráfica.	80	40	40	80
	Língua Portuguesa e literatura I	NP	História, Literatura, Desenho Técnico e Computação Gráfica, Filosofia, Sociologia, Gestão, Legislação, Arte, Educação Física e Língua Inglesa e Metrologia.	200	160	40	AD*
	Desenho Técnico e Computação Gráfica	NP	Informática Básica, Artes, Matemática, História, Geografia, Filosofia e Metrologia.	160	120	40	AD*
	Física I	NT	Matemática, Química, História, Filosofia, Sociologia, Educação Física e Metrologia.	120	120	-	AD
	Química I	NT	Lógica (matemática), Matemática (funções, matrizes), Química, História, Filosofia, Desenho Técnico e Computação Gráfica, Sociologia, Educação Física e Artes.	120	120	-	AD
	Metrologia e Tecnologia	NT	Desenho Técnico e Computação Gráfica, Matemática, Física, Desenho Técnico, Artes e Geografia. Fabricação mecânica,	160	120	40	AD*
	PEP* I Cultura, Arte e Desporto	ND*	Artes; Literatura; História; Filosofia; Sociologia; Educação Física; Língua Inglesa;	60	40	20	60
	PEP* I Núcleos Institucionais	ND*	Direito, Administração e Educação Física; História, Geografia, Sociologia, Biologia, Química, Línguas estrangeiras, Artes, Geografia, Componentes curriculares da área da habilitação profissional específica relacionados ao desenvolvimento de tecnologias assistivas e inclusão				
	PEP* I Tecnologias Aplicadas	ND*	Língua Inglesa: com ênfase na cultura digital; Componentes das áreas da habilitação profissional específica e das áreas da formação geral com ênfase em novas tecnologias, pesquisa aplicada, inovação tecnológica e extensão comunitária				
TOTAL				1380	1120	260	AD*

Curso EMI com 3.300 H/R

Em três anos, usando
20% diária Não Presencial

1º ano 1380h/a 45'

2º ano 1540 h/a 45'

3º ano 1480 h/a 45'

Diretrizes Institucionais Curriculares para o EMI na Rede Federal de EPCT



1º Ano	Segunda-feira		Terça-feira		Quarta-feira		Quinta-feira		Sexta-feira	
	MEC	INF	MEC	INF	MEC	INF	MEC	INF	MEC	INF
1º 8h00 às 8h45	Rec. Par ELO	Rec. Par ELO	Rec. Par ELO	Rec. Par ELO	Língua Portuguesa e literatura I	Física I	Matemática 45' NP Metrologia e Tecnologia dos Materiais 45' NP	Matemática 45' NP Informática básica 22.5 NP	Rec. Par ELO	Rec. Par ELO
2º 8h45 às 9h30	Rec. Par ELO	Rec. Par ELO	Rec. Par ELO	Rec. Par ELO	Língua Portuguesa e literatura I	Física I	Gestão, Meio Ambiente e Segurança I 45' NP	Gestão, Meio Ambiente e Segurança I 45' NP	Línguas estrang. I	Línguas estrang. I
3º 9h45 às 10h30	Rec. Par ELO	Rec. Par ELO	Rec. Par ELO	Rec. Par ELO	Química I	Física I	Sociedade, Ciência e Cultura I 45' NP	Língua Portuguesa e literatura I 45' NP	Línguas estrang. I	Línguas estrang. I
4º 10h30 às 11h15	Rec. Par ELO	Rec. Par ELO	Rec. Par ELO	Rec. Par ELO	Química I	Língua Portuguesa e literatura I	Desenho Técnico e Computação Gráfica 45' NP	Sociedade, Ciência e Cultura I 45' NP	PEP 22.5 NP	PEP 22.5 NP
5º 11h15 às 12h00	Rec. Par ELO	Rec. Par ELO	Rec. Par ELO	Rec. Par ELO	Química I	Língua Portuguesa e literatura I	Língua Portuguesa e literatura I 45' NP Desenho Técnico e Computação Gráfica 45' NP	Programação I 60' NP	PEP	PEP
TARDE	MEC	INF	MEC	INF	MEC	INF	MEC	INF	MEC	INF
1º 13h30 às 14h15	Matemática	Sociedade, Ciência e Cultura I	Matemática	Língua Portuguesa e literatura I	FoP / ELO		Desenho Técnico e Computação Gráfica	Biologia I	Metrologia e Tecnologia dos Materiais	Informática básica
2º 14h15 às 15h00	Matemática	Gestão, Meio Ambiente e Segurança I	Matemática	Língua Portuguesa e literatura I	FoP / ELO		Desenho Técnico e Computação Gráfica	Biologia I	Metrologia e Tecnologia dos Materiais	Informática básica
3º 15h00 às 15h45	Sociedade, Ciência e Cultura I	Gestão, Meio Ambiente e Segurança I	Física I	Química I	FoP / ELO		Desenho Técnico e Computação Gráfica	Programação I	Metrologia e Tecnologia dos Materiais	Informática básica
4º 16h00 às 16h45	Gestão, Meio Ambiente e Segurança I	Matemática	Língua Portuguesa e literatura I	Matemática	FoP / ELO		Biologia I	Programação I	Física I	Química I
5º 16h45 às 17h30	Gestão, Meio Ambiente e Segurança I	Matemática	Língua Portuguesa e literatura I	Matemática	FoP / ELO		Biologia I	Programação I	Física I	Química I

Curso EMI com
3.300 H/R
Em três anos,
usando 20% diária
Não Presencial

1º ano 1380h/a 45'
2º ano 1540 h/a 45'
3º ano 1480 h/a 45'

Presencial NP Não Presencial PEP Rec Par FoP ELO

FoP = Formação e Planejamento: servidores ELO = estudos livres ou orientados

POLÍTICA SISTÊMICA DE FORMAÇÃO E DE PERMANÊNCIA E ÊXITO

19. Implantar **política sistêmica de formação continuada dos profissionais da educação da instituição**, direcionada aos fundamentos pedagógicos da Rede Federal, assumindo os princípios da formação humana integral, com o objetivo de promover o aprimoramento profissional, de forma permanente e vinculada ao planejamento institucional. (FDE. 2018. p.17).

Formação Continuada em Serviço com foco EBPTT na Rede Federal de EPCT!

- **Formação: Epistemológica, Jurídica, Administrativa, Metodológica, Participativa...**

POLÍTICA SISTÊMICA DE FORMAÇÃO E DE PERMANÊNCIA E ÊXITO

20. Garantir **condições de tempo e espaço** pedagógicos, preferencialmente, de **um turno semanal para:**

a) **reuniões de curso** necessárias para o acompanhamento e a efetivação do currículo integrado;

b) realização do **planejamento integrado** dos componentes curriculares;

c) **formação continuada dos servidores, em serviço**, com propósito de favorecer a apropriação dos princípios que fundamentam as teorias e as práticas inerentes ao currículo integrado. (FDE. 2018. p.17).

POLÍTICA SISTÊMICA DE FORMAÇÃO E DE PERMANÊNCIA E ÊXITO

21. **Implementar e consolidar o Plano de Permanência e Êxito (PPE)** com vistas ao desenvolvimento de estratégias e ações efetivas nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil, considerando os aspectos educacionais e psicossociais do estudante. (FDE. 2018. p.17).

Evasão e Retenção!!!!

Foco não apenas nos Integrados.

ACOMPANHAMENTO E APOIO À IMPLANTAÇÃO

23. Garantir, na instituição, o **acompanhamento, a avaliação e o apoio à implantação** das Diretrizes Institucionais para o fortalecimento do ensino médio integrado e a formação humana integral. (FDE. 2018. p.18).

Planejamento, organização, critérios de acompanhamento e avaliação...

Processo contínuo e coletivo.

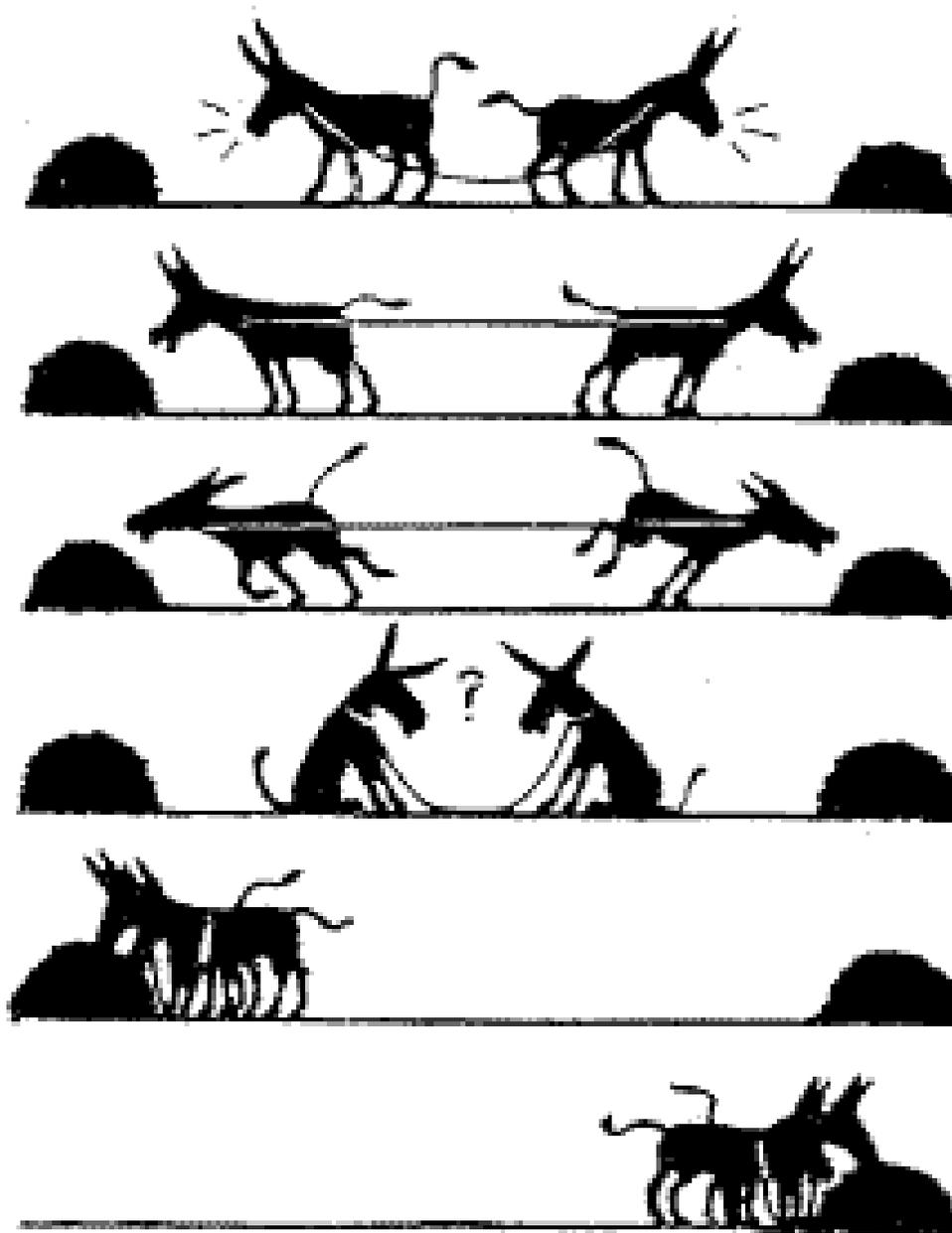
A Rede Federal de EPCT sabe para onde vai?



Desafio da consolidação da Rede Federal de EPCT

5 - Como o IFES contribuirá para o fortalecimento dos IFs?

Desafio da consolidação da Rede Federal de EPCT



OBRIGADO!

Sidinei Cruz Sobrinho